

## **Análise da Utilização do Portal Capes pelos acadêmicos de Pós-graduação da UFPR**

Fabricio Perosa (UTFPR) [fabricioperosa91@hotmail.com](mailto:fabricioperosa91@hotmail.com)  
Luiz Alberto Pilatti (UTFPR) [lapilatti@utfpr.edu.br](mailto:lapilatti@utfpr.edu.br)  
Fanny Kovaleski (UTFPR) [fannyk92@hotmail.com](mailto:fannyk92@hotmail.com)  
Remei Haura Junior (UTFPR) [remeihaurajunior@hotmail.com](mailto:remeihaurajunior@hotmail.com)  
Adriano Rech (UTFPR) [adriano-rech@hotmail.com](mailto:adriano-rech@hotmail.com)

### **Resumo**

Este artigo tem por finalidade apresentar o portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação), bem como o investimento realizado pelo governo no mesmo e a utilização do portal de periódicos nos trabalhos acadêmicos. Para isso, foi realizado uma pesquisa quantitativa, verificando a porcentagem de referências do portal CAPES em relação ao total de referências bibliográficas das dissertações e teses da Universidade Federal do Paraná. A utilização do portal de periódicos ainda é pequena e os que mais o utilizam são docentes. A utilização pelos acadêmicos mostrou-se bastante limitada, possivelmente pelo fator de desconhecimento do portal ou pela dificuldade de acesso.

**Palavras-chaves:** CAPES, comunicação científica, produção científica.

## **Analysis the Use of Portal Capes by Postgraduate Academics of UFPR**

### **Abstract**

This article objectify to present the portal CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education of the Ministry of Education) as well as the investment made by the government and use the same portal in academic works. For this was done a quantitative research conducted by checking the percentage of CAPES portal references in relation to the total references of dissertations and thesis at the Federal University of Parana. The regular use of the portal is still small and who most use are teachers. The use by academics proved to be very limited, possibly by a fact that unknown of the portal or the difficulty of access.

**Key words:** CAPES, scientific communication, scientific production.

### **1. Introdução**

O portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação) é um portal com acesso a produção científica mundial mantida pelo governo federal, que abriga periódicos nacionais e internacionais. O portal é utilizado por estudantes de graduação e pós-graduação como fonte de informação e pesquisa.

Seu funcionamento se baseia em um banco de dados disponível em um site ([www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)), que possibilita acesso gratuito a estudantes de universidades cadastradas. O portal de periódicos pode também ser acessado por outras instituições que tiverem interesse, mediante pagamento. No caso das universidades cadastradas, o acesso ocorre somente conectado a rede da instituição, pois o IP deve estar cadastrado no sistema. Sua atualização ocorre periodicamente, pois existem profissionais responsáveis pela análise de todos os documentos publicados. Cada periódico publicado possui disponível seu fator de impacto (JCR), o qual oferece um nível de credibilidade ao mesmo, além desse, está disponível uma gama de informações sobre o texto publicado para a análise do leitor.

Diante deste contexto, este estudo pretende avaliar o seguinte questionamento: Existe relevância no percentual de utilização dos artigos do portal CAPES por estudantes de pós-graduação na Universidade Federal do Paraná?

O portal CAPES é uma ferramenta básica de pesquisa para acadêmicos que almejam qualidade nas pesquisas. Uma questão importante é se o portal está sendo utilizado com frequência nos trabalhos acadêmicos já que para a manutenção do CAPES há um investimento razoável realizado pelo governo federal.

A realização de produção científica exige um grande aprofundamento do assunto abordado. Para isso, dispõe-se de tempo e grande quantidade de informações, um dos modos de obtê-la é através da utilização do portal CAPES.

Diante deste fato, é necessário verificar se as informações contidas no portal CAPES têm sua devida utilidade para o processo de produção de uma pesquisa científica no âmbito acadêmico e se seus reais benefícios estão sendo devidamente aproveitados. Neste contexto, investiga-se na UFPR, devido esta possuir os melhores conceitos nos programas de pós-graduação no Estado do Paraná, o percentual de uso do portal CAPES pelos pós-graduandos em engenharia.

## **2. Referencial teórico**

### **2.1 Comunicação científica**

A comunicação científica representa uma das bases fundamentais para o avanço científico de um país, esta transmite um determinado conhecimento além das fronteiras. A comunicação científica tem como base a informação científica. Através desta, adquirimos o conhecimento científico, este concebe um complemento a compreensão universal de algum fato ou fenômeno que no momento é verdadeiro. Isto porque a ciência evolui constantemente, o que torna a pesquisa científica sua ferramenta fundamental e da comunicação científica seu elemento chave. O pesquisador é simultaneamente, criador e usuário de informação. A comunicação científica proporciona a troca de informações e experiências. O pesquisador, sistematicamente, através da informação interage com seus pares. Semelhante a um computador, que recebe (*input*), processa (*processing*) e repassa informações (*output*), concretizando um ciclo contínuo e ininterrupto de recepção e transmissão de dados (TARGINO, 1998).

Um dos meios mais eficientes e comuns para divulgação de produção científica hoje é na forma de periódicos. Para Oliveira (2007), o periódico científico tornou-se, nos últimos três séculos, um dos principais pilares da comunicação científica e, nos últimos dez anos, tem se modificado de acordo com as novas tecnologias disponíveis, atingindo o formato digital com disponibilização do texto completo dos artigos tanto para acesso quanto para *download*.

### **2.2 A comunicação científica no Brasil**

O Brasil teve grandes dificuldades na disseminação da comunicação científica em seu território no que condiz a disponibilidade de periódico e posterior acesso, seu modo de

disseminação do conteúdo científico era ineficaz devido à necessidade de disseminação em todos os estados, e a falta de alguma rede que integrasse todo esse conteúdo permitisse o acesso rápido ao mesmo.

Segundo Soares (2004), no Brasil, o acesso aos periódicos científicos representava uma grande barreira para os programas de pós-graduação, pela aquisição de diversos volumes de um mesmo periódico, para ser disponibilizado nos estados do país. Uma solução apontada pelo MEC/CAPES foi à implantação, em novembro de 2000, do Consórcio Nacional de Periódicos Eletrônicos, ou seja, Portal de Periódicos da CAPES.

Outro empecilho para o desenvolvimento da comunicação científica nacional é a grande dependência internacional. Os principais *papers* de pesquisadores brasileiros são divulgados em periódicos científicos de editores internacionais. Deste modo, o Brasil se mostra largamente dependente das produções científicas estrangeiras. Em contrapartida, o país detém o 4º lugar em termos da quantidade de material de acesso livre perdendo apenas dos EUA, Reino Unido e Alemanha (KURAMOTO, 2006).

Para Araújo (1985), “no Brasil, a infraestrutura da comunicação científica e tecnológica segue o padrão estrutural dominante na sociedade, denotando em seu espaço de relações a hegemonia de uma região sobre as outras”.

### 2.3 Portal CAPES

O portal CAPES surgiu com a intenção de diminuir o grande precipício que existia entre o acesso a produção científica e os que dela tinham interesse, ele surgiu com o propósito de centralizar toda produção científica nacional e internacional em uma grande rede que beneficiasse todos os estados e permitisse rápido acesso ao material científico.

O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca digital de acesso à informação científica e tecnológica produzida em âmbito mundial (CORREA et al, 2007).

Para Almeida (2005), são beneficiadas mais de 180 instituições entre IFES, unidades de pesquisa federais, estaduais, municipais e particulares, 33 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) vinculados ao MEC, além de órgãos governamentais, como o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

O Portal caracteriza a evolução de um modelo baseado no uso de documentos impressos, que dava suporte a um número restrito de instituições e indivíduos, para um modelo digital que ampliou e democratizou o acesso à informação científica, beneficiando tanto os pesquisadores de grandes centros quanto os de universidades (CORREA, et al, 2007).

O Portal se constitui, em um consórcio nacional de bibliotecas para informação científica e tecnológica, com um orçamento anual de US\$ 21.107.719,00 (Vinte e um milhões, cento e sete mil e setecentos e dezenove dólares) em 2004, com isso o portal representa um altíssimo custo para o governo federal. Comparado a outros, o Portal de Periódicos da CAPES é o maior do mundo em capilaridade perdendo somente em volume para dois portais americanos, a *Harvard University* e *Massachusetts Institute of Technology (MIT)*. No entanto, os portais dessas instituições norte-americanas são de acesso estritamente local, em contrapartida o Portal brasileiro atende todo o país (CORREA, et al, 2007).

De acordo com Martins (2006), o portal é hoje um dos locais disponíveis onde se encontra o maior número de títulos de periódicos científicos das mais diversas áreas do conhecimento. Desta forma, ele se tornou um dos principais mecanismos de atualização da comunidade acadêmica brasileira em relação à produção científica nacional e internacional. O acesso é feito de qualquer local ligado à Internet, a partir de uma instituição cadastrada. Alunos,

professores e pesquisadores podem acessar transferir, copiar e imprimir, em parte ou na íntegra, publicações dos mais conceituados centros de pesquisa do mundo.

## 2.4 Utilizações do portal CAPES

O portal CAPES é uma das mais importantes ferramentas da comunicação científica brasileira, anualmente o governo investe altos valores para manter o portal acessível, porém um enigma que surge dentro deste contexto é, se o portal como importante ferramenta tem sido utilizada pelos que dela podem ter acesso.

Para Almeida (2005), os usuários do portal CAPES em 2005, eram mais de 1.321.000 entre docentes, discentes cientistas, e funcionários públicos de 163 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo território nacional, com acesso de forma livre e franco a conteúdos completos de aproximadamente 9.000 importantes produções periódicas e às principais divulgações com resumos e/ou com textos completos, das mais variadas disciplinas e específicas, cobrindo diversas áreas do conhecimento acadêmico. Segundo Correia (2007), seu aproveitamento de acordo com registros divulgados nas estatísticas, alcançou aproximadamente 15 milhões de artigos e 32 milhões de consultas a base de dados 2006.

O constante crescimento no número de acessos diários, que inicialmente ficava em 9 mil, hoje representa mais de 100 mil, já inclusos feriados e finais de semana. Entre as instituições com maior número de acessos, destacam-se a Universidade de São Paulo, a Universidade de Campinas, a Universidade Estadual Paulista, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Minas Gerais. (CORREIA, *et al*, 2007).

É fato que os periódicos eletrônicos estão inseridos nas atividades acadêmicas tanto de docentes quanto dos discentes que costumam acessá-los semanalmente; apesar de utilizado, percebe-se que nem todos os recursos disponíveis são de domínio dos usuários, que, em sua vasta maioria, não receberam nenhum tipo de treinamento, sendo os amigos a fundamental fonte de orientação (OLIVEIRA, 2007). Desse modo, a pesquisa bibliográfica é suportada por meio de ferramentas de busca em bases de dados, dentre as mais respeitadas em cada área de conhecimento (MARTINS, 2006).

O Portal Capes, tem sua maior utilização pelos docentes, cerca de 64,3%, este fato pode ser um indicador que as iniciativas de divulgação desses serviços estão atingindo públicos mais diferenciados, ou que a relação dos docentes com a Capes é mais estreita do que os pós-graduandos (OLIVEIRA, 2007). Em uma pesquisa realizada, apenas 7% dos respondentes têm acesso aos periódicos eletrônicos disponibilizados por meio de assinaturas particulares. Possivelmente sejam referentes a títulos não disponibilizados em instituições ou acessos adquiridos por meio de assinaturas impressas pagas pelo pesquisador. Dentre as respostas oferecidas na categoria “Outros”, nota-se duas tendências: a consulta direta ao site da editora e a pesquisa e acesso por meio de buscadores; sendo o site Google o mais citado e utilizado, essas respostas podem indicar que as informações importantes não estão sendo devidamente incluídas nos portais anteriormente citados (como, por exemplo, títulos de livre acesso) e que os usuários podem não ter o conhecimento que, para os títulos pagos e liberados pelo endereço IP, há o investimento feito pela instituição para disponibilizar o acesso (OLIVEIRA, 2007).

Para Martins (2006), vale ressaltar, que a função dos meios de divulgação da informação científica, no caso do Portal, é de estimular e desenvolver a competência dos usuários no acesso, na avaliação e na melhor forma de uso e aproveitamento das informações disponíveis, com intuito de que a nova informação seja significativa às suas necessidades.

## 3. Procedimentos metodológicos

Inicialmente foi feito um levantamento de dados, com natureza de uma pesquisa aplicada a fim de adquirir informações sobre a produção científica na Universidade Federal do Paraná. A produção científica encontrada foi um dos pilares para o desenvolvimento da revisão de literatura, na qual se buscou a construção de uma contextualização sobre o tema abordado, que servirá de guia para busca por resultados.

Com o objetivo de comprovar o real aproveitamento dos periódicos disponíveis no Portal CAPES, foi realizada uma pesquisa quantitativa de toda a produção científica desenvolvida pelos acadêmicos de pós-graduação em engenharia na Universidade Federal do Paraná entre os anos de 2007 a 2009 para posterior análise, foram pesquisadas cerca de 3599 referências de dissertações e 1360 referências de teses. Sob domínio deste material, foi verificado dentre todas as referências bibliográficas contidas nas produções científicas, quais tinham sua origem do Portal CAPES. Após a coleta destes dados foram elaboradas tabelas comparativas contendo o número total de referências bibliográficas e quais pertenciam ao Portal CAPES. Nestas tabelas também se encontra toda produção científica organizada na ordem crescente de anos e subdivida em cursos de engenharia e no fim apresentam-se cálculos estatísticos a fim de constatar o problema chave desta pesquisa.

A Universidade Federal do Paraná foi foco da pesquisa, pois possui os melhores conceitos nos programas de pós-graduação no seu Estado, sendo assim tendo como base uma universidade de qualidade nos seus programas de pós-graduação espera-se obter resultados que atinjam um mínimo de generalização, que construam resultados consistentes para busca solução da indagação inicial.

## 4. Resultados

### 4.1 Dissertações

As dissertações são produções científicas que exigem uma grande pesquisa e obtenção de dados referenciais. Esses dados possuem fundamentos teóricos e fontes confiáveis, além de sua qualidade incontestável para o desenvolvimento dentro de um padrão de excelência, com um nível de conhecimento satisfatório para transmitir informação e posterior conhecimento a quem desta produção referenciar. Uma dissertação levar meses para ser elaborada, esta exige do autor um amplo conhecimento do assunto abordado a fim de contribuir para o enriquecimento científico e tecnológico nacional. A tabela 1 apresenta o total de referências pesquisadas nas dissertações de engenharias da UFPR dos últimos anos, o total de referências do CAPES a cada ano e o percentual que as referências do portal de periódicos representa sobre o total de cada ano:

CURSO	ANO	REFERÊNCIAS TOTAIS	REFERÊNCIAS PORTAL CAPES	PERCENTUAL PORTAL CAPES (%)
ENGENHARIA PIPE	2007	696	154	22.1
ENGENHARIA PIPE	2008	1029	343	33.4
ENGENHARIA PIPE	2009	247	101	40.9

ENGENHARIA ELÉTRICA	2007	283	49	17.3
ENGENHARIA ELÉTRICA	2008	157	26	16.6
ENGENHARIA ELÉTRICA	2009	108	19	17.6
ENGENHARIA MÊCANICA	2007	543	90	16.6
ENGENHARIA MÊCANICA	2008	536	113	21.1
<b>TOTAL DOS CURSOS</b>		<b>3599</b>	<b>895</b>	<b>25</b>

Tabela 1 – Número de Referências das Dissertações da UFPR dos Últimos Anos  
Fonte: Autoria própria.

Pela tabela acima se percebe que 2008 a Engenharia PIPE apresentou o maior número de citações no CAPES por possuir o maior número de dissertações concluídas. Em 2009 verifica-se que a mesma engenharia possui o maior percentual de referências do CAPES em relação ao total de referências, isso pode ter sido causado pelo grande número de dissertações elaboradas no ano anterior, já que este possui o segundo maior percentual de referências do CAPES. Verifica-se que a engenharia que mais utiliza o CAPES é a Engenharia PIPE e a que menos o utiliza é a Engenharia Elétrica.

Com a obtenção dos dados da tabela 1 foi possível esboçar na forma de um gráfico o total de referências mencionando o CAPES com o total de referências das dissertações como mostrado no gráfico 1:

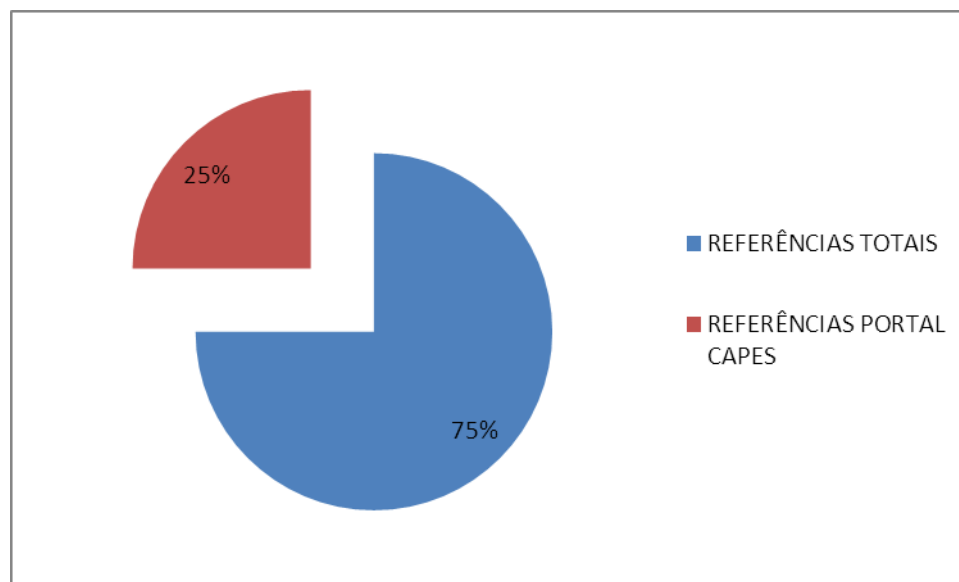


Gráfico 1 – Porcentagem de referências do portal CAPES nas dissertações em relação ao total de referências  
Fonte: Autoria própria

Os resultados obtidos denotam uma deficiência nas fontes de pesquisa dos pós-graduandos, existem dissertações com um grande aproveitamento do portal CAPES, e em contrapartida existem outros com um nível de aproveitamento bastante baixo. No geral, o percentual de

conteúdo do portal CAPES utilizado pelos mestrandos gira em torno de 23%, número pouco satisfatório considerando o número total de referências pesquisadas, o que se condiciona a constatação que o portal de periódicos da CAPES vem sendo pouco utilizado comparado ao seu alto investimento realizado pelo governo federal.

#### 4.2 Teses

Teses são importantes produções científicas que apresentam ao mundo ideias, conceitos, teorias que enriquecem o ramo científico. Estas tem grande importância no desenvolvimento científico nacional contribuindo notavelmente no desenvolvimento da produção científica e de uma base sólida para futuras produções. As teses tem a finalidade produzir um conhecimento novo sobre determinada área, expondo desta forma a possibilidade de compartilhamento de conhecimento, ampliando a visão de mundo do indivíduo. A tabela 2 mostra o total de referências das teses dos últimos anos da UFPR e o total de referências utilizando o Portal de Periódicos da CAPES:

CURSO	ANO	TOTAL DAS REFERÊNCIAS	PORTAL CAPES	PERCENTUAL PORTAL CAPES (%)
ENGENHARIA MECÂNICA	2009	106	45	42,5
ENGENHARIA PIPE	2007	1168	408	34,9
ENGENHARIA PIPE	2008	86	35	40,7
<b>TOTAL DOS CURSOS</b>		<b>1360</b>	<b>488</b>	<b>36</b>

Tabela 2- Número de Referências das Teses da UFPR dos Últimos Anos

Fonte: Autoria própria

Como mostrado na tabela acima verifica-se que em 2008 a Engenharia PIPE apresenta um grande número de citações do CAPES, pois apresenta um grande número de referências das teses. Pode-se verificar que a percentagem de referências do CAPES não oscilou muito nos últimos anos e entre as engenharias.

De posse dos dados da pesquisa foi possível à construção de um gráfico informativo e comparativo expondo ao leitor a diferença percentual entre os referenciais em sua totalidade com os referenciais provenientes do portal CAPES, a fim de tornar mais viável a compreensão dos resultados obtidos e explanar a título de comparação a ideia central da pesquisa. O gráfico 2 mostra a porcentagem de referências do portal CAPES nas teses em relação ao total de referências:

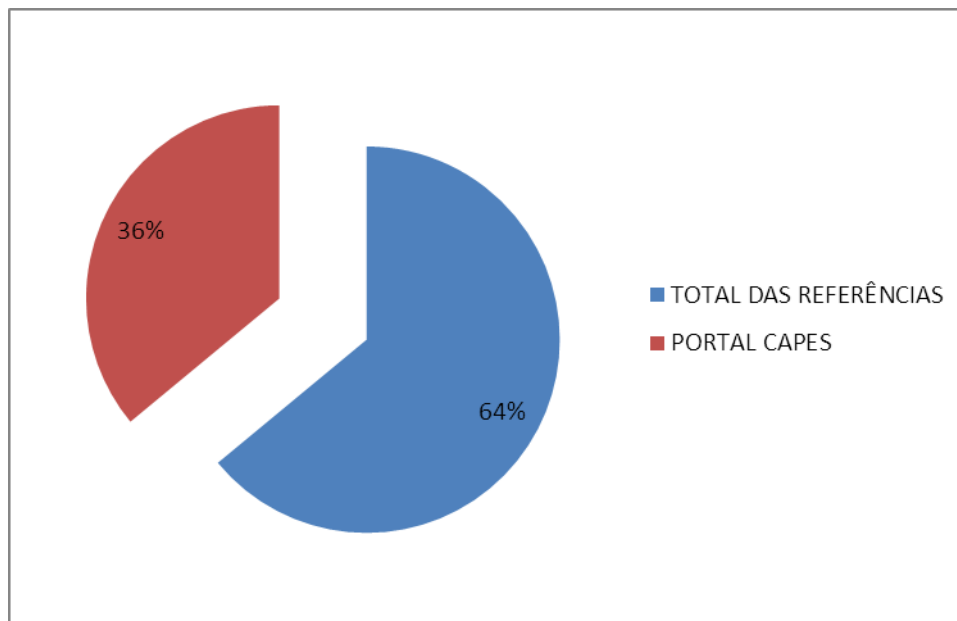


Gráfico 2 – Porcentagem de referências do portal CAPES nas teses em relação ao total de referências  
Fonte: Autoria própria

Apesar da notável superioridade quanto ao uso do portal CAPES pelos doutorandos em relação aos mestrandos, o nível de aproveitamento apresenta-se inferior a 50% em ambos os casos. A grande parcela das teses não possuem como fonte principal os periódicos do portal CAPES.

Quanto ao grau de utilização, ambos os cursos se mostraram com certa igualdade, ambos se mantiveram na mesma faixa percentual. Como não existem grandes diferenças entre os dois percentuais calculados de ambos os programas (mestrado e doutorado), pode-se estimar que o problema quanto ao pouco aproveitamento do portal, determina-se como hipótese provável o seu difícil acesso, dificuldade de manuseio ou devido a grande parte do material constar em língua estrangeira, já que as revistas com melhores conceitos do CAPES estão em inglês .

## 5. Considerações finais

O portal de periódicos da CAPES é uma importante ferramenta de pesquisa para os que estejam desenvolvendo produções científicas, entretanto a pesquisa mostrou resultados pouco expressivos no que diz respeito ao uso dos periódicos pelos pós-graduandos em engenharia da UFPR, nas produções científicas, era baixa as referências originárias dos conteúdos disponíveis no portal CAPES, em sua maioria de origem internacional, outro fator a se considerar é uma boa proporção de uso de teses e dissertações para o desenvolvimento, e uma pequena parcela de sites em geral.

Verificaram-se as referências entre teses e dissertações e analisou-se que o CAPES vem sendo pouco explorado pelos integrantes dos programas de pós-graduação. Entre 4959 referências contabilizadas, apenas 1383, aproximadamente 28%, tem sua origem o portal CAPES.

Algo notado no decorrer da pesquisa é que a grande maioria dos periódicos com referência no portal CAPES era de origem internacional escritos na língua inglesa, as publicações nacionais se fazem pouco presentes, a grande dominação fica por conta do conteúdo internacional o que representa uma grande dependência do país por publicações científicas produzidas no exterior.

Um dos possíveis motivos no que diz respeito ao baixo nível de uso do portal CAPES concluído com essa pesquisa é a grande dificuldade na busca pelo periódico pretendido, além



do acesso aos periódicos do portal estar disponível apenas nas universidades cadastradas, fato constatado no decorrer da obtenção dos dados, a pouca eficiência na ferramenta de busca por palavras chaves, e na grande maioria do conteúdo disponível estar na língua inglesa, o que representa uma grande barreira para quem não tem domínio desta língua.

Como atual e melhor opção para busca por produções científicas, o portal CAPES se mostra presente, porém certas alterações se mostram satisfatórias para o enriquecimento desta ferramenta, a começar pela sua ferramenta de busca que poderia conter um mais amplo processamento de palavras chaves. Outro fator relevante é a necessidade de uma maior presença nacional neste portal, já que a grande predominância é de periódicos estrangeiros.

### Referências bibliográficas

ALMEIDA, Elenara C. E.. Portal periodicos. CAPES: the Brazilian national electronic library consortium for science and technology. **Commitment to Equity**, Salvador. 2005

ARAÚJO, Vânia M. R. H. A organização espacial da ICT no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília. p.17-24, jun. 1985.

CORREA, Cynthia H. W.; CRESPO, Isabel M.; STUMPF, Ida R. C.; CAREGNATTO, Sonia E.. **Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação**. Rio de Janeiro. p.127-145. Ago. 2007.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**. 2006, vol.35, n.2, pp. 91-102. ISSN 0100-1965.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **Estudo do uso do portal da capes no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área biomédica: aplicando a técnica do incidente crítico**. 2006. 131f. Dissertação em Ciência da Informação - Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, 2006.

OLIVEIRA, Érica B.. Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP. **Ciência da Informação**. Brasília. v. 36, n. 3, p. 59-66. dez.2007.

CAPES. **Portal Capes**. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 04 nov. 2009.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Portal de Periódicos da Capes: dados e pensamentos. RBPG: **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 10-25, 2004.

TARGINO, Maria das Graças. **Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação**. Brasília: UnB, 1998. 387 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília, 1998.